

BULLYING E DIVERSIDADE SEXUAL: UMA BREVE ANÁLISE DOS FATORES QUE LEVAM A EXCLUSÃO NAS ESCOLAS

Daniele Gonçalves FELIPPO¹

Regina Xavier MARTINS²

A questão da diversidade sexual teve um grande avanço nas políticas e nos direitos, entretanto percebe-se ainda um elevado grau de discriminação. Abordaremos um ponto importante em relação a convivência de crianças e jovens no âmbito escolar, buscando compreender todos os aspectos que envolvem principalmente a vida social e psíquica. Discutir a questão da diversidade sexual e bullying nas escolas e as consequências que acarretam na vida pessoal, social e psicológica das crianças e adolescentes; identificar as principais práticas violentas que ocorrem nas escolas por meio de uma reflexão que possibilite buscar na educação uma forma de rompimento destes; ampliar a importância dessa discussão para a transformação da realidade existente, estes são os objetivos que levaram a realização da seguinte pesquisa. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica embasados nos fundamentos dos autores Beraldo e Fante nas quais tem propriedade no assunto. A escola é um espaço de aprendizagem para a cidadania, porém muitas vezes alguns aspectos particulares, inclusive a respeito da diversidade sexual e seus preconceitos faz com que surjam comportamentos ofensivos e agressivos, sendo que essa situação acaba por prejudicar o rendimento escolar, a convivência, a comunicação, conduzindo ainda a um isolamento tanto na vida escolar como também na vida pessoal. A educação sexual deve estar associada ao cotidiano familiar e deve ser aprendida pelo aluno durante seu desenvolvimento biológico, sendo importante a participação dos profissionais: diretores, professores, psicólogos, assistentes sociais, que poderão orientá-los. O referente tema propõe uma reflexão sobre a exclusão, devido aos alunos sofrerem agressões físicas e verbais, tornando-os extremamente vulneráveis, desta forma é relevante a sensibilização e compreensão da realidade vivenciada. O enfrentamento das situações de desigualdades e preconceitos nas escolas, devem partir de iniciativas protagonizadas pelos profissionais que compõem a rotina acadêmica, criando alternativas para que haja equidade ao acesso ao aprender. De acordo com os resultados desta análise percebe-se a importância de uma composição multidisciplinar e uma abordagem sistematizada dentro de uma reflexão, no que diz respeito a relevância de trabalhar a temática da diversidade sexual nas escolas, sendo necessário iniciativas que consigam serem efetivadas para o rompimento das inúmeras formas de preconceitos nas escolas. Pode se concluir então que a importância de uma intervenção nos processos de aprendizagem das crianças e adolescentes, que se sentem excluídos no padrão de uma sociedade conservadora. Vale destacar a importância de uma educação que permita ampliar um desempenho escolar e uma integração social que possa contribuir para o fortalecimento das diversidades sexuais, ou seja uma cultura de respeito e tolerância, tornando-se necessário as políticas de proteção a diversidade de gênero no ambiente escolar, onde os alunos tenham possibilidades de se expressarem sem medo de serem julgados, negados e humilhados.

¹ Discente do 4º ano do curso de Serviço Social do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: daniele.gfelippo@gmail.com

² Discente do 4º ano do curso de Serviço Social do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: regina_xm@hotmail.com

Trabalho desenvolvido na matéria de Psicologia Social II e orientado pelo professor Audiston Nelson Alves Maciel

Palavras-chave: Bullying. Diversidade Sexual. Exclusão Social. Escola. Criança e Adolescente.